

Informativo mensal do mercado mundial do arroz

Setembro 2016 – N°151

Patricio Méndez del Villar

patricio.mendez@cirad.fr

www.infoarroz.org

Twitter @InfoarrozNews

ARROZ: Os preços mundiais seguem caindo

Tendências do Mercado

Em setembro, os **preços mundiais** registraram novamente uma forte queda devido a ofertas abundantes. A contração dos preços foi particularmente significativa no Paquistão e também na Tailândia, onde o governo segue se desfazendo de suas reservas antigas. As novas colheitas asiáticas começam a chegar ao mercado e se anunciam boas, assim como na maioria das regiões do mundo. A produção mundial poderia aumentar 1,6%, após dois anos sucessivos de fracas colheitas. Apesar de uma ligeira recuperação da demanda global, os preços mundiais devem se manter baixos, pelo menos até o primeiro trimestre de 2017.

Em setembro, o índice OSIRIZ/InfoArroz (IPO) caiu 10,1 pontos para 178,2 pontos (base 100 = janeiro 2000) contra 188,3 pontos em agosto. No início de outubro, o índice IPO seguia fraco, baixando para 175 pontos.

Índice de preços mundiais do arroz (IPO)

base 100 = Janeiro 2000
fonte: Osiriz/InfoArroz



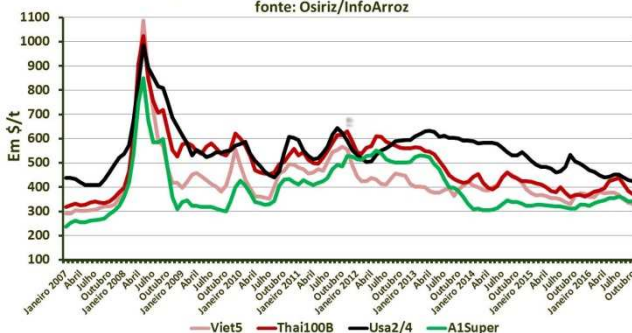
ÍNDICE IPO E PREÇOS DO ARROZ PARA EXPORTAÇÃO (em US\$/t FOB - Fonte: OSIRIZ)

	IPO	Usa2/4	Tai100B	Tai Parb	India5	Viet5	Uru5	Tai25	Viet25	Pak25	A1Super
2015	186,6	490	386	378	374	358	553	353	339	318	321
2016*	188,3	449	401	402	373	363	465	373	347	339	345
ABR- JUN	196,0	447	426	428	385	377	449	398	354	363	353
JUL- SEP	188,1	441	411	417	375	351	484	377	332	353	352
AGOSTO	188,3	441	413	417	375	350	495	380	331	363	353
SETEMBRO	178,2	430	383	379	358	335	494	355	325	318	341
	05-set-16	180,3	435	385	380	360	340	490	355	330	345
	12-set-16	178,7	430	385	380	360	335	485	355	325	340
	19-set-16	178,2	430	385	380	360	335	480	355	325	340
	26-set-16	175,6	425	375	375	350	330	480	355	320	340

Fonte: Osiriz/InfoArroz ; *Janeiro - Setembro

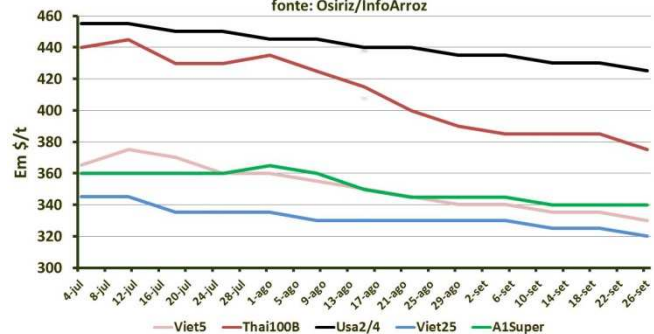
Preços mensais do arroz

preços US\$ Fob Bangkok, Houston e Ho Chi Minh City
fonte: Osiriz/InfoArroz



Preços semanais do arroz

preços US\$ Fob Bangkok, Houston e Ho Chi Minh City
fonte: Osiriz/InfoArroz

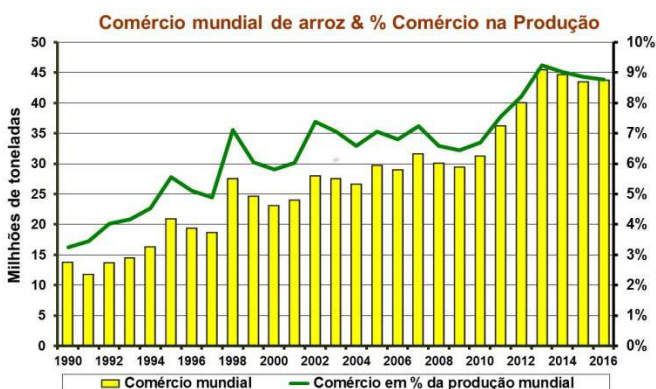
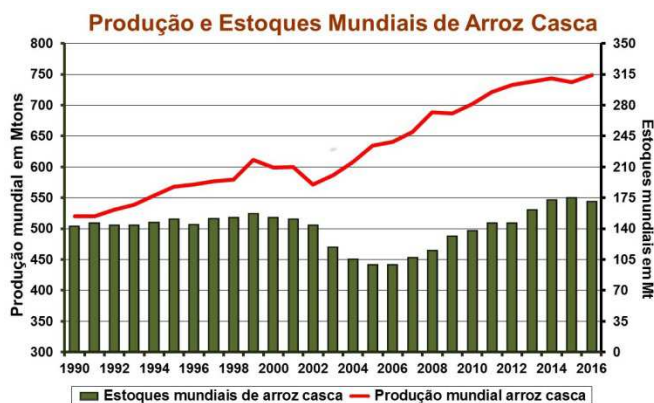


Produção e Comercio Mundiais

Segundo a FAO, a **produção mundial** em 2015 caiu 0,9% para 738 milhões de toneladas de arroz em casca (491,5 Mt base beneficiado) contra 744 Mt anteriormente. Em 2016, a produção pode aumentar 1,6% para 749 Mt (498 Mt). Este aumento será visto na maioria das regiões do mundo, exceto na Austrália e no Mercosul, onde as más condições climáticas atrasaram as colheitas, afetando a produtividade. No Brasil, a produção caiu 10%, enquanto no Uruguai a contração foi de 15%. A produção asiática deve subir 1,5%, retornando ao seu nível de 2013. Nos Estados Unidos, apesar das inundações nos Estados do Sul, a produção se recuperou em 20%, graças ao aumento das áreas arrozeiras e a melhores rendimentos. Em contrapartida, a produção se manteve relativamente estável na América Central e na Europa.

Em 2015, o **comércio mundial** caiu 2,7% para 43,5 Mt. O comércio se mantém praticamente estável desde 2013. A demanda de importação no Sudeste Asiático foi fraca durante o primeiro semestre, mas tende a ser ativada neste último trimestre do ano. De acordo com as últimas previsões, o comércio mundial em 2016 pode subir ligeiramente 0,7% em 2017 para 43,8 Mt.

Os **estoques mundiais** de arroz terminando em 2015 aumentaram 1,2% para 174,7 Mt. Por outro lado, as previsões para o final de 2016 indicam uma queda de 2,3% para 170,7 milhões de toneladas, compensando assim a estagnação da produção mundial durante os últimos três anos. As reservas representariam 33% do consumo mundial, o nível mais baixo desde 2012.



Atualidade do mercado mundial

Na **Tailândia**, os preços do arroz baixaram entre 5% e 9%, em função das categorias. Mais uma vez, os arrozes de alta qualidade foram particularmente afetados. O governo tailandês segue se desfazendo de seus estoques antigos. Ao mesmo tempo, a nova safra começa a chegar ao mercado, o que deprime ainda mais os preços de exportação. Em setembro, as exportações progrediram, alcançando cerca de 680.000 t contra a média de 600.000 t anteriormente. A reativação da demanda de importação é perceptível no Sudeste Asiático, enquanto a demanda africana pode permanecer estável em 2016. Os exportadores tailandeses esperam manter a liderança global, atingindo cerca de 10 Mt exportados em 2016. Em setembro, o Tai 100% B foi cotado a US\$ 383/t Fob contra \$ 413 em agosto. O Tai parboilizado cedeu 9% para \$ 379, contra \$ 417. O arroz quebrado A1 Super resistiu mais, baixando para \$ 341 contra \$ 351. No início de outubro, os preços seguíam baixando.

No **Vietnã**, os preços externos diminuíram 3% em um mês. O ritmo das exportações voltou a cair, atingindo cerca de 390.000 t em setembro contra 432.000 t anteriormente. Estas registram assim um atraso de 14% em relação ao ano passado, na mesma época. As autoridades vietnamitas reduziram as metas de exportação para 5,5Mt contra 6,5Mt em 2015, uma contração de 15%. Em setembro, o Viet 5% marcou \$ 335/t contra \$ 350 em agosto. O Viet 25% recuou para \$ 325/t contra \$ 331. No início de outubro, os preços se mantinham estáveis.

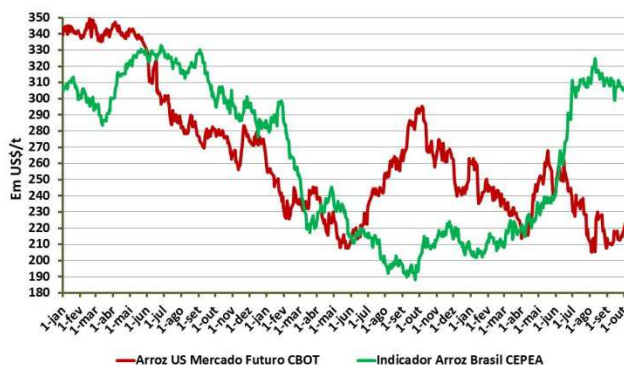
Na **Índia**, os preços do arroz continuam baixando como resultado dos excedentes abundantes de exportação, incluindo o arroz Basmati. A produção teria aumentado 3% em 2016, graças a melhores condições climáticas. Em contraste, as exportações devem cair fortemente para 9 Mt contra 12 Mt em 2015. No entanto, as perspectivas altistas dos preços do petróleo poderiam reforçar a demanda de importação no Oriente Médio, o principal mercado da Índia. Por outro lado, os exportadores indianos também procuram se posicionar no mercado do Sudeste Asiático, abastecido principalmente pela Tailândia e Vietnã. Em setembro, o arroz indiano 5% marcou \$ 358/t contra \$ 375 em agosto. O arroz indiano 25% resistiu um pouco mais a \$ 329 contra \$ 332 anteriormente. No início de outubro, os preços se mantinham estáveis.

No **Paquistão**, os preços de exportação despencaram 12% em um mês. Em dois meses, os preços acumularam uma contração de 22%. Atualmente eles são os preços mais competitivos do mercado de exportação, resultando em um real interesse por parte dos importadores. As exportações do Paquistão, apesar de uma diminuição das vendas durante o terceiro trimestre, poderiam progredir 8% para 4,5 Mt contra 4,1 Mt em 2015. Em setembro, o Pak 5% foi cotado a \$ 333/t contra \$ 373 em agosto. No início de outubro, os preços se mantinham estáveis.

Nos **Estados Unidos**, os preços de exportação caíram 2,5%. As exportações continuam avançando, marcando cerca de 285.000 t contra 250.000 t em agosto. No entanto, elas acusam um atraso de 12% em relação ao ano passado, na mesma época. O preço indicativo do arroz Long Grain 2/4 marcou \$ 430/t contra \$ 441 anteriormente. Na Bolsa de Chicago, os preços futuros de arroz em casca também baixaram para \$ 214/t contra \$ 217 um mês antes. No início de outubro, os preços futuros se mostraram mais firmes a \$ 221.

No **Mercosul**, os preços externos caíram 3%, seguindo assim a tendência baixista no mercado mundial. As disponibilidades de exportação serão menores este ano devido a uma contração da produção, especialmente no Brasil e no Uruguai. As exportações brasileiras continuam fracas em relação aos meses anteriores. Em setembro, o preço indicativo do arroz em casca brasileiro caiu 2%, para \$ 308/t contra \$ 315 em agosto. No início de outubro, o preço do arroz com casca seguia baixando para \$ 306.

Índice Diário Arroz em Casca EEUU e Brasil



Na **África Subsaariana**, a produção de arroz progride graças aos incentivos públicos, combinados com iniciativas internacionais. As novas colheitas começam a chegar ao mercado e as disponibilidades são abundantes. As importações devem permanecer estáveis, ou até mesmo cair ligeiramente, pela primeira vez desde 2008. No entanto, esta redução das importações dependerá, principalmente, da redução efetiva da demanda de importação nigeriana, o primeiro importador da região e segundo o nível mundial.

Em Milhões de toneladas	Produção Beneficiado		Exportações		Estoques
	2015	2016p	2015	2016p ^e	2016p
Mundo	491,5	497,8	43,5	43,8	170,7
China	143,8	144,6	0,3	0,4	98,4
Índia	103,4	105,6	12,0	9,0	16,0
Indonésia	45,8	45,1	-	-	6,6
Vietnã	29,4	28,8	6,4	5,7	2,0
Tailândia	19,0	20,1	9,8	10,5	11,0
Brasil	8,5	7,5	0,9	0,8	0,5
Paquistão	6,6	6,8	4,1	4,4	0,8
Estados Unidos	6,1	7,3	3,5	3,3	1,4

Fonte: FAO, Outubro 2016

Patricio Méndez del Villar, 7 de Outubro 2016
patricio.mendez@cirad.fr

InterArroz -- Informativo mensal do mercado mundial do arroz Setembro 2016 – n° 151

O informativo mensal é elaborado por Patricio Méndez del Villar, pesquisador do Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agrônômica para o Desenvolvimento (CIRAD, www.cirad.fr) da França. O informativo é veiculado em quatro idiomas: Francês (Osiriz), Espanhol (InfoArroz), Inglês (InterRice) e Português (InterArroz). Todos os direitos reservados. Osiriz, InfoArroz, InterRice e InterArroz são marcas registradas. Qualquer reprodução, mesmo parcial, é permitida sob autorização prévia do autor e o relatório completo somente poderá ser baixado no site www.infoarroz.org.